

**Valor.** Em 2009, total foi de R\$ 20,7 bilhões

# Riqueza do campo é 30% do PIB capixaba

**Agronegócio participa com 25% para a formação do Produto Interno Bruto do Brasil**

**DENISE ZANDONADI**  
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ A ideia de que o setor agrícola vem perdendo importância foi desmentido ontem com o anúncio do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio no Espírito Santo que, em 2009, foi de R\$ 20,7 bilhões, correspondendo a 30% do PIB total do Estado, que chegou a R\$ 69 bilhões. No Brasil, o agronegócio participa com 25% para a formação total do PIB.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag). O estudo dos números do PIB vem sendo feito desde 2004 e continua até este ano, explicou a presidente do Instituto, Ana Paula Vescovi.

O PIB é calculado levando em conta sempre a produção e o preço praticado pelo mercado. Além disso, a atividade é subdividida em quatro agregados: no primeiro estão incluídos os insumos, fertilizantes, sementes, energia e gastos que estão fora das propriedades. Esse item, na composição do PIB de 2009, representou 8,7%, destacou o secretário de Agricultura, Ênio Bergoli.

“O desafio da agricultura nos próximos anos é conseguir agregar valor aos produtos ainda aqui no Estado”

**ÊNIO BERGOLI**  
SECRETÁRIO ESTADUAL DE AGRICULTURA

“O agronegócio amortece os períodos de crise na economia do Espírito Santo, como ocorreu na última crise mundial”

**ANA PAULA VESCOVI**  
PRESIDENTE INSTITUTO JONES

O segundo item em que é dividida a atividade agrícola, para efeito de cálculo do PIB, é o que forma os setores de agricultura e pecuária. “É onde está incluída toda a produção, tanto de produtos agrícolas quanto de carne, ovos e leite e derivados”, explica Bergoli. No Estado, 39% do PIB é formado por este item.

No terceiro caso, estão incluídas as indústrias de base agrícola, ou seja, as que consomem os produtos do item an-

terior, como as indústrias de beneficiamento de café, laticínios, frutas, sucos, indústrias de chocolates, de tecidos que utilizam algodão. O percentual, no Estado, é de 20,1%.

No último item, o chamado agregado IV, estão incluídos os serviços de transporte, comércio e serviços referentes à distribuição final dos produtos dos outros itens. Em 2009, conforme mostram os dados do Instituto Jones, esse item foi responsável por 32,2% do total do PIB agropecuário do Espírito Santo.

## IMPORTÂNCIA DO CAFÉ

Ênio Bergoli destaca que 39% do total do que é produzido pelo agronegócio fica nas propriedades rurais, “o que é muito importante para garantir a atividade rural”. Outra constatação é de que a cafeicultura ainda é muito importante para o agronegócio capixaba pois 44% da renda do setor agrícola vem do café.

Apesar da dependência do setor em relação a alguns produtos, os estudos do Instituto Jones mostram que a agricultura capixaba está buscando a diversificação a partir da implantação de polos de fruticultura – já são 12 no Estado – e indústrias de transformação, como as de polpa e suco. Além disso, o incentivo ao agroturismo e agricultura orgânica e familiar permite outras alternativas de renda para as famílias no campo.